

EDUCAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL

EDUCATION AND SOCIAL JUSTICE

EDUCACIÓN Y JUSTICIA SOCIAL

Willian Lazaretti Conceição¹
Luciano Nascimento Corsino²
Luciana Venâncio³

Este dossiê reúne uma diversidade de temas de grande relevância social, envolvidos por publicações de pesquisadores/as de mais de 15 instituições, que contemplam as cinco regiões do Brasil, além de colaborações internacionais de Portugal e Moçambique. Os artigos exploram desde a educação antirracista e vulnerabilidade social até questões como a educação em direitos humanos, ressocialização de adolescentes e o impacto da pandemia na educação, revelando a amplitude dos desafios enfrentados em diferentes contextos. A pluralidade de abordagens reflete a complexidade, a riqueza e rigorosidade acadêmica, bem como o compromisso dos/as autores/as em compartilhar saberes, propostas e contribuir para uma sociedade mais inclusiva e justa.

O primeiro artigo, "Educação Antirracista e Vulnerabilidade Social: a restrição de liberdade é prenúncio de justiça social?" (Quinelatto; Corsino, 2024), apresenta uma análise qualitativa na perspectiva da educação antirracista, enfocando a vulnerabilidade de

¹ Pós-doutorando em Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa. Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, com equivalência pela Universidade Nova de Lisboa. Professor no Programa de Pós-graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica da Universidade Federal do Pará. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Justiça Social.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8143-6524> Contato: lazaretti@ufpa.br

² Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Professor no Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional pela Universidade Federal do Ceará e professor no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Antirracismo, Gênero e Juventude.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2591-5472> Contato: luciano.corsino@hormail.com

³ Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, com Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Sergipe. Professora no Programa de Pós-graduação em Educação Física da Universidade Federal do Ceará e no Programa de Pós-graduação em Educação Física da Universidade do Rio Grande do Norte. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar e Relações com os Saberes.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2903-7627> Contato: luvenancio@ufc.br

adolescentes em risco e a restrição de liberdade. A pesquisa utiliza a História Oral de Vida e a História Oral Temática como metodologias para estruturar os dados e questionar a concepção de justiça social reivindicada, ofertada e garantida aos/às jovens em formação, conduzindo à reflexão sobre as implicações da educação no contexto da vulnerabilidade juvenil.

Em seguida, o segundo artigo, "Juventudes, Trabalho e Educação: implicações da pandemia à política pública de aprendizagem profissional" (Nascimento, 2024), investiga os efeitos da pandemia de Covid-19 na educação de jovens inseridos/as na Política Pública de Aprendizagem Profissional. Mesmo com os avanços tecnológicos e digitais, estudo destaca as dificuldades enfrentadas no ensino remoto, acentuando as desigualdades sociais, educacionais e expondo a fragilidade da política pública de formação baseada na lógica do mercado de trabalho.

O terceiro artigo, "Ressocialização de Adolescentes em Conflito com a Lei: formação cidadã como reprodutora do capital" (Santos; Lemos, 2024), explora as medidas socioeducativas para adolescentes infratores, analisando-as sob a ótica do materialismo histórico-dialético. A pesquisa revela que a ressocialização, neste contexto, tende a conformar os/as adolescentes aos padrões da sociedade capitalista, promovendo a adaptação ao sistema vigente ao invés de uma transformação social.

No quarto artigo, "'Muleque' de Vila: o estado em conflito com a lei" (Oliveira, Barsaglini, 2024), é apresentado um ensaio sobre o papel do Estado nas políticas sociais voltadas à saúde de adolescentes em conflito com a lei. O estudo reflete sobre o histórico de políticas públicas secundárias, como a institucionalização, em detrimento de ações primárias que promovam efetivamente a saúde e o protagonismo juvenil, destacando as falhas do Estado em tratar dessas questões de forma eficiente.

O quinto artigo, "O Uso de Redes Sociais como Estratégia Pedagógica" (Fernandes; Santos; Kipnis, 2024), investiga a aplicação das redes sociais no trabalho socioeducativo com adolescentes cumprindo medidas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade. A pesquisa qualitativa identifica os benefícios e desafios do uso de tecnologias para esse público, ressaltando a falta de estudos que explorem mais profundamente o uso de tecnologias nas práticas socioeducativas.

O artigo seguinte, "Educação para a Justiça Social: os desafios da socioeducação" (Quinelatto *et al.*, 2024), aborda os desafios de educar adolescentes autores de infrações, discutindo a importância de uma educação que contemple a justiça social e os direitos humanos. Através de uma perspectiva crítica e reflexiva, os/as autores/as discutem as lacunas do sistema socioeducativo brasileiro e a necessidade de ações pedagógicas que reconheçam as identidades de raça e gênero, garantindo a proteção integral dos/das adolescentes.

No sétimo artigo, "Educação Remota nas Prisões em Tempos de Pandemia" (Githay *et al.*, 2024), é realizada uma análise das adaptações educacionais durante a pandemia para pessoas privadas de liberdade. A pesquisa revela as estratégias regionais adotadas no Brasil para garantir o direito à educação nas prisões, desde o uso de tecnologias digitais no Sul até o desenvolvimento de material impresso e *off-line* em outras regiões, garantindo a continuidade do ensino mesmo em contextos de vulnerabilidade.

O oitavo artigo, "Educação em Direitos Humanos: decolonizando" (Medeiros; Melo, 2024), propõe uma reflexão sobre a necessidade de uma educação baseada nos direitos humanos, buscando desconstruir as estruturas racistas da sociedade brasileira através de uma perspectiva decolonial. O artigo argumenta pela importância de uma educação que dialogue com as realidades das populações marginalizadas e promova uma nova pedagogia capaz de gerar transformação social.

"Análise das Causas do Abandono Escolar da Rapariga na Escola Primária Completa de Chitambo" (Choe; Manso, 2024), o nono artigo, trata das causas do abandono escolar feminino em uma escola de Moçambique. A pesquisa revela que a falta de interesse pela escola e a gravidez precoce são os principais motivos para o abandono escolar, resultando em consequências como o baixo nível de escolaridade, e discute as estratégias escolares adotadas para mitigar esse problema.

O décimo artigo, "O Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da Universidade Federal da Paraíba (2007)" (Ferrer *et al.*, 2024), rememora a formação do Núcleo e suas práticas educacionais de resistência em prol dos direitos humanos. A pesquisa demonstra a relevância do Núcleo para a academia e a sociedade, enfatizando suas contribuições na promoção de uma consciência crítica e cidadã.

No décimo primeiro artigo, "A Concepção de Conhecimento da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio: uma análise à luz de teorias críticas" (Lopes; Gasparin, 2024), é discutida a concepção de conhecimento na BNCC. A análise crítica o foco prático do documento, que não promove a reflexão crítica necessária para uma formação humanista, concluindo que a BNCC perpetua uma educação limitada e tecnicista.

O décimo segundo artigo, "Aspirações sobre o Mundo do Trabalho e a Continuação dos Estudos dos Egressos do Ensino Médio Integrado" (Santana; Costa, 2024), analisa a trajetória dos/as alunos/as egressos/as de um curso técnico do Instituto Federal do Maranhão, destacando a inserção no mercado de trabalho e a continuidade nos estudos. A pesquisa revela que muitos/as egressos/as seguem para o ensino superior, apesar das dificuldades no mercado de trabalho local.

O décimo terceiro artigo, "Percurso Histórico Brasileiro da Educação de Jovens e Adultos – EJA e a proposta pedagógica curricular para o ensino da arte" (Gonçalves; Rosseto, 2024) explora o desenvolvimento histórico da EJA no Brasil e discute a desvalorização do ensino de arte nesse contexto. O estudo denuncia a falta de comprometimento com o ensino da arte na EJA e sua marginalização no currículo escolar.

No décimo quarto artigo, "Políticas Internacionais Voltadas à Educação de Surdos: uma revisão integrativa" (Fernandes; Lacerda, 2024), é feito um levantamento das políticas públicas internacionais voltadas à educação de surdos/as em diversos países, incluindo Portugal e Moçambique. O estudo revela que, embora haja reconhecimento das línguas de sinais em documentos oficiais, ainda há uma visão limitada que não posiciona as pessoas surdas como integrantes de um grupo linguístico minoritário, prejudicando políticas educacionais bilíngues mais eficazes.

Por fim, o décimo quinto artigo, "O Enfrentamento das Questões de Gênero e Sexualidade na Educação Física Escolar: uma revisão integrativa" (Alverne *et al.*, 2024), revisa a produção científica sobre gênero e sexualidade nas aulas de educação física. O estudo conclui que ainda há uma carência de discussões mais aprofundadas sobre essas questões no componente curricular, resultando em práticas excludentes e preconceituosas, e destaca a necessidade de estratégias mais engajadas e que promovam a igualdade e equidade de gênero.

Esse dossiê releva a importância das temáticas e implica a urgência de tomarmos a justiça social como farol para o enfrentamento das desigualdades que forjaram o sequestro de pessoas caracterizando o escravismo criminoso para exploração na lógica de dominação capitalista. As consequências nas histórias de vida, ausências de políticas públicas efetivas e propostas estão alinhavadas e constituem a urdidura desse dossiê.

Referências

ALVERNE, A. L. N. M.; LEITE, F. K. O.; COSTA, J. E. F.; MACEDO, C. G.; MALDONADO, D. T. O enfrentamento das questões de gênero e sexualidade na Educação Física escolar: uma revisão integrativa. **Cenas Educacionais**, v.7, p.e17249, 2024.

CHOE, J. F. C.; MANSO, G. J. Análise das causas do abandono escolar da rapariga na escola primária completa de Chitambo Distrito De Milange - Província de Zambézia. **Cenas Educacionais**, v.7, p.e17078, 2024.

FERNANDES, E. A. P.; LACERDA, C. B. F. Políticas internacionais voltadas à educação de surdos: uma revisão integrativa. **Cenas Educacionais**, v.7, p.e17431, 2024.

FERNANDES, G. R. M.; SANTOS, G. L.; KIPNIS, B. O uso de redes sociais como estratégia pedagógica: possibilidades para o trabalho com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto. **Cenas Educacionais**, v.7, p.e16680, 2024.

FERRER, R. F. Q.; IVO, F. C.; MARÇAL, M. V.; CARVALHO, M. E. G. O Núcleo De Cidadania e Direitos Humanos da Universidade Federal Da Paraíba (2007): rememorando sua formação e práticas educacionais de resistência. **Cenas Educacionais**, v.7, p.e17230, 2024.

GITAHY, R. R. C.; ALVES, L. H. R.; ABRASCIO, A. L. F.; SILVA, I. S. D. N. Educação remota nas prisões em tempos de pandemia. **Cenas Educacionais**, v.7, p.e17898, 2024.

GONÇALVES, E. H.; ROSSETO, R. Percurso histórico brasileiro da educação de jovens e adultos – EJA e a proposta pedagógica curricular para o ensino da arte. **Cenas Educacionais**, v.7, p.e17864, 2024.

LOPES, H. A.; GASPARIN, J. L. A concepção de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular para o ensino médio: uma análise à luz de teorias críticas. **Cenas Educacionais**, v.7, p.e17303, 2024.

MEDEIROS, D. L.; MELO, M. A. V. Educação em direitos humanos: decolonizando. **Cenas Educacionais**, v.7, p.e16675, 2024.

NASCIMENTO, C. C. S. Juventudes, trabalho e educação: implicações da pandemia à política pública de aprendizagem profissional. **Cenas Educacionais**, v.7, p.e18375, 2024.

OLIVEIRA, U. P.; BARSAGLINI, R. A. 'Muleque' de vila: o estado em conflito com a lei. **Cenas Educacionais**, v.7, p.e18918, 2024.

QUINELATTO, R. F.; OLIVEIRA, U. P.; MÜLLER, K.; CONCEIÇÃO, W. L. Educação para a justiça social: os desafios da socioeducação. **Cenas Educacionais**, v.7, p.e17114, 2024.

QUINELATTO, R. F.; CORSINO, L. N. Educação antirracista e vulnerabilidade social: a restrição de liberdade é prenúncio de justiça social? **Cenas Educacionais**, v.7, p.e18132, 2024.

SANTANA, C. I. C.; COSTA, O. A. Aspirações sobre o mundo do trabalho e a continuação dos estudos dos egressos do ensino médio integrado. **Cenas Educacionais**, v.7, p.e16938, 2024.

SANTOS, M. E. M.; LEMOS, J. A. A. Ressocialização de adolescentes em conflito com a lei: formação cidadã como reprodutora do capital. **Cenas Educacionais**, v.7, p.e18128, 2024.